

Luciano debate posição do Brasil na COP 10 em Brasília

Antônio Bavaresco - Rg. Prof. 6.137 15/06/2023 17:30 Ivan Maurina



COMPARTILHE: [f](#) [t](#) [w](#) [l](#)

MDB

O deputado Luciano Silveira participou nesta quinta-feira, 15, em Brasília de audiência pública, na Câmara dos Deputados sobre a cadeia de produção do tabaco. Como presidente da Comissão de Agricultura, Pecuária, Pesca e Cooperativismo da Assembleia Legislativa do Estado, ele debateu o posicionamento a ser adotado pelo país na Cop10, que ocorre em novembro, no Panamá. Os parlamentares querem que a representação brasileira não prejudique a cadeia da produção de fumo, no país, em especial no Rio Grande do Sul. "Precisamos preservar os negócios, os empregos e a geração de riqueza que emana deste setor fundamental ao desenvolvimento do nosso Estado", defendeu o deputado.

Luciano destacou que "não se trata de defender o cigarro, mas alertar para o direito de sustento de cerca de 70 mil famílias gaúchas, que trabalham com o tabaco, e a importância dessa cadeia produtiva para o Rio Grande do Sul e o Brasil. Nosso país é o maior exportador (0,73% de toda a exportação do Brasil) a 30 anos e o 3º maior produtor do mundo. O Rio Grande do Sul é o maior produtor (44% da produção nacional) e exportador nacional (9,65% da exportação do estado), parte fundamental da economia de 198 municípios gaúchos, que sozinhos tem mais de 18 mil famílias no setor, em pequenas propriedades rurais de, em média, 2 hectares", argumentou. O tabaco é responsável por 2,3% do PIB do estado. Além de ser a cultura agrícola que propicia os melhores rendimentos por hectare para os pequenos produtores.

Proponente da audiência, o deputado federal Alceu Moreira destacou a relevância do tabaco para o estado. "Estamos tratando de uma cultura legal, com absoluto controle e fiscalização, e que não deve, em hipótese alguma, ser discriminada por razões ideológicas. Cerca de 90% da produção nacional é exportada e não possui qualquer relação com o nosso consumo interno, que provem em boa parte do contrabando", afirmou o parlamentar.

Presidente da Associação dos Municípios Produtores de Tabaco (AMPROTABACO), o prefeito de Canguçu (RS), Vinícius Pegoraro, lembrou que a cadeia de tabaco lidera a média de preservação de mata nativa quando comparada a qualquer outra produção agrícola. "Se o tabaco brasileiro lidera as exportações, é porque temos credibilidade com o mercado internacional."

Como proposta de encaminhamento, o deputado Alceu Moreira sugeriu que o grupo de trabalho construa um documento a ser apresentado para o governo federal. O parlamentar propôs, ainda, uma rodada de conversa com pelo menos quatro ministérios: da Agricultura, da Casa Civil, do Desenvolvimento Agrário e da Saúde.

Também participaram da audiência os deputados federais Daniela Reinehr (PL-SC), Daniel Trzeciak (PSDB-RS), José Medeiros (PL-MT) e Marcelo Moraes (PL-RS); representantes dos fumicultores (AFUBRA), da Indústria (ABIFUMO) e sindicais (SINDICTABACO); prefeitos, vereadores, entre outras lideranças.

A Conferência das Partes (COP) é a instância deliberativa da Convenção-Quadro da Organização Mundial de Saúde (OMS) para o controle do tabaco (CQCT). Mais de 190 países já ratificaram a adesão a este tratado. Suas decisões atingem diretamente toda a cadeia fumageira.





Foto:Divulgação

[BAIXAR FOTO](#) [BAIXAR ALBUM](#)



© Agência de Notícias

As matérias assinadas pelos partidos políticos são de inteira responsabilidade dos coordenadores de imprensa das bancadas da Assembleia Legislativa. A Agência de Notícias não responde pelo conteúdo das mesmas.